
 Relatório
   de
Sustentabilidade
 2009
   

Construindo uma organização sustentável

Mensagem do Presidente (1.1)

Prezado Leitor,

A divulgação do nosso Relatório de Sustentabilidade pelo segundo ano consecutivo é algo que nos traz muita satisfação. Por meio dele, podemos apresentar de forma transparente as atividades socioambientais, os resultados e as metas, além dos momentos importantes da gestão da Daiichi Sankyo Brasil.

Para nós, o processo de elaboração do relatório permite aprimorar nossa gestão, pautando nossas ações nos três aspectos da Sustentabilidade: Ambiental, Econômico e Social.

Cuidamos da organização como se fosse um grande jardim. E para que esse jardim torne-se ainda mais bonito, é preciso plantar novas flores e cultivar as que já fazem parte dele. Por isso, no ano de 2009, além de mantermos a confiabilidade do nosso trabalho, iniciamos parcerias para disseminar novos medicamentos, ampliando dessa forma, as alternativas para a classe médica no tratamento de doenças cardiovasculares.

A essência do nosso negócio é proporcionar melhor qualidade de vida à sociedade, sempre fornecendo medicamentos de primeira classe. E, afirmando esse nosso compromisso, uma importante meta para o ano de 2010 é lançar novos medicamentos, inicialmente na área da cardiologia.

Uma conquista importante em 2009 foi a liderança da molécula Olmesartana no receituário médico de cardiologistas. Desenvolvida pela Daiichi Sankyo, a Olmesartana é o princípio ativo de nosso principal produto, o Benicar.

O período foi marcado também pela finalização de algumas etapas do projeto de expansão da fábrica, que teve como resultado a otimização do processo produtivo e a melhora da qualidade de vida dos colaboradores.

Temos como meta para o próximo ano, a finalização desta expansão que proporcionará um significativo aumento da capacidade produtiva.

Para o ano de 2010 continuaremos a atuar de forma a obter resultados capazes de integrar as necessidades humanas, a preservação da natureza e a geração de riqueza. Desse modo, nossa organização caminha para encontrar soluções sustentáveis e benéficas a todos os públicos com os quais interage.



Sobre o relatório (3.1, 3.2, 3.3, 3.4, 3.5, 3.6, 3.12, 4.14, 4.15)

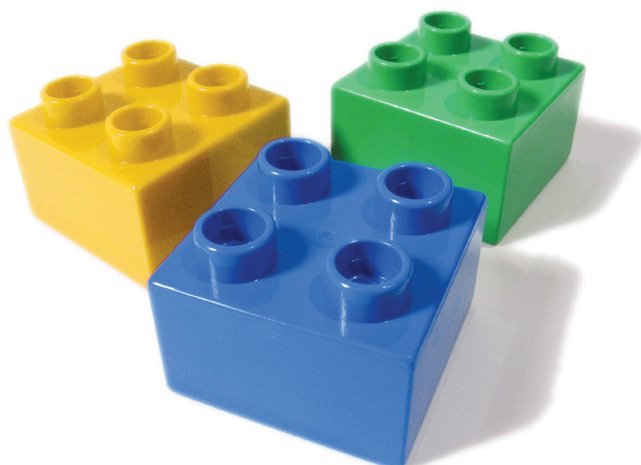
A Daiichi Sankyo Brasil divulga seu segundo Relatório de Sustentabilidade referente ao ano de 2009 com a intenção de continuar a publicá-lo anualmente.

O conteúdo do relatório engloba todas as operações da Daiichi Sankyo Brasil, e foi definido de acordo com os impactos positivos e negativos das atividades da organização e das demandas dos públicos com os quais se relaciona. Foram consultados 27 stakeholders, sendo 14 colaboradores, 7 fornecedores, 5 médicos e a parceira GlaxoSmithKline, os quais expressaram suas expectativas com relação aos temas a serem tratados neste documento.

Os assuntos de maior interesse foram manifestados na seguinte ordem de preferência:

1. Estratégia da organização (55,2%)
2. Daiichi Sankyo (48,3%)
3. Indústria farmacêutica e as mudanças no ano (44,8%)
4. Presença no mercado (44,8%)
5. Treinamento e Educação de colaboradores (41,4%)
6. Estrutura da organização (37,9%)
7. Saúde e Segurança do cliente (34,5%)

Para dúvidas, sugestões e informações, entrar em contato com a área de Comunicação pelo e-mail: comunicacao@daiichisankyo.com.br.



Missão, Visão e Valores

Missão (4.8) “Contribuir para a Melhoria da Qualidade de Vida das Pessoas ao redor do Mundo por meio da Criação e Suprimento de Medicamentos Inovadores”

Visão “Tornar-se, até 2015, uma Companhia Global Orientada para a Descoberta e Criação de Medicamentos Inovadores”
A Global Pharma Innovator

Nossos 3 Valores e 8 Compromissos Corporativos

Inovação: Nossa Essência

- 1 - Criar medicamentos first-in-class e best-in-class
- 2 - Ter perspectiva global e respeitar os valores locais
- 3 - Promover curiosidade intelectual e visão estratégica

Integridade: Nossa Força

- 4 - Proporcionar informações médicas da mais alta qualidade
- 5 - Fornecer constantemente produtos farmacêuticos da mais alta qualidade
- 6 - Ser um parceiro ético, respeitável e confiável

Responsabilidade: Nossa Cultura

- 7 - Estar comprometido em atingir nossos objetivos
- 8 - Agir profissionalmente, respeitar o próximo e ter espírito de equipe

Nossos 3 Valores de Gestão

A missão gerencial é otimizar os 3 valores:

Valores Humanos

Ambiente de trabalho atrativo
Motivar as pessoas para que elas busquem novos desafios e a inovação
Encorajar as pessoas a contribuir com a comunidade (sociedade)
Suporte ao desenvolvimento de carreira

Valores Econômicos

Resultado operacional
Valor de mercado
Valor das ações
Vendas

Valores Sociais

Gestão sustentável do ambiente
Cumprimento à legislação e normas de conduta
Farmacovigilância
Contribuição com a sociedade

Índice



Daiichi Sankyo

08

Daiichi Sankyo	09
Atuação socioambiental da Daiichi Sankyo	10
A Daiichi Sankyo Brasil	10
Liderança do Benicar e a hipertensão	10
Aumento do portfólio de medicamentos	11
A expansão da fábrica	11
A mudança na gestão	11
O desempenho econômico	12
Metas 2010	13



A indústria farmacêutica

14

Rastreabilidade e Selo de Segurança	15
Propaganda	16
Metas 2010	17



Responsabilidade pelo produto

18

Os produtos	19
Hipertensão e adesão ao tratamento	19
Esforços para a conscientização dos pacientes e da população e m geral	19
Inércia clínica e conscientização a classe médica	20
Pesquisa e Desenvolvimento	21
Qualidade, saúde e segurança do produto	22
Serviço de Atendimento ao Cliente	23
Metas para 2010	25

26 Colaboradores



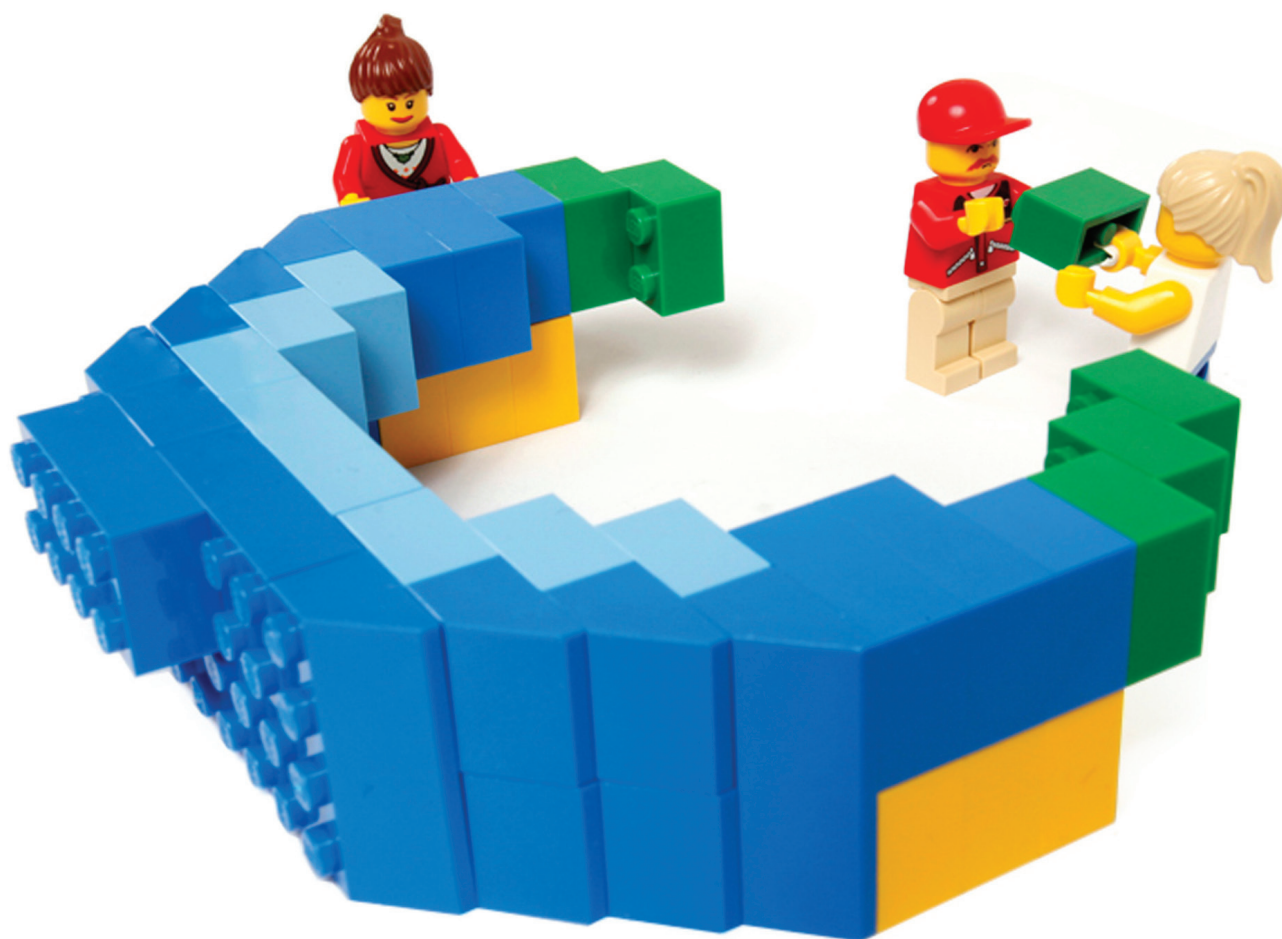
- 28 Salários e Benefícios
- 28 Relacionamento com Sindicato e Acordo Coletivo
- 28 Programa de Participação nos Lucros e Resultados
- 29 Avaliação e feedback do colaborador
- 29 Educação e Treinamento
- 30 Segurança no trabalho
- 30 Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional
- 30 Grêmio dos funcionários
- 30 Trabalho Infantil e Forçado
- 30 Processo Seletivo 2.0 - Essa vaga é minha!
- 31 Programa Contratação para Primeiro Emprego (Monte Azul)
- 31 GiiMiiPedia
- 31 Programa de Inovação e Qualidade - PIQ
- 32 Ativistas do Conhecimento
- 33 Metas 2010

34 Meio Ambiente e Atuação social



- 35 Meio Ambiente
- 38 Atuação social
- 39 Metas 2010

- 40 Balanço Social 2009
- 42 Índice Remissivo Global Reporting Initiative (GRI)
- 44 Glossário e Expediente



Daiichi Sankyo

Daiichi Sankyo (FS3.4, FS3.5, FS3.6, FS3.7)

- 3ª indústria farmacêutica no Japão e 22ª no mundo
- Vendas líquidas* – Y 952,1 bilhões
- Resultado operacional* – Y 95,5 bilhões
- Investimento em pesquisa e desenvolvimento* - Y 196,8 bilhões
- Colaboradores – 28.895 pessoas
- Alcance global – 56 países

A Daiichi Sankyo é uma indústria farmacêutica com sede no Japão que se desenvolveu ao longo de um século, preocupando-se em oferecer medicamentos seguros e proporcionar qualidade de vida às pessoas.

A organização almeja tornar-se, até 2015, uma indústria farmacêutica global e inovadora, fundamentando suas ações em três pilares:

- Alcance global por meio de ampliação de mercados;
- Inovações em ciência, tecnologia, modelo de gestão e
- Atendimento de necessidades médicas.

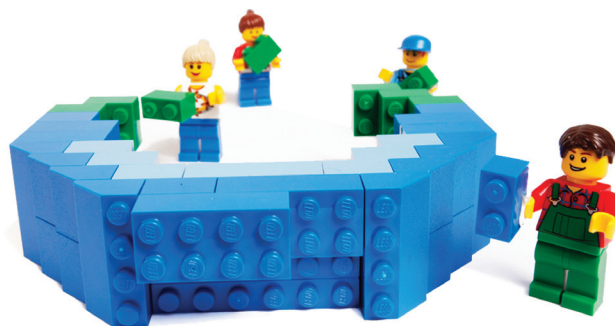
As necessidades médicas ainda não supridas pela indústria farmacêutica impulsionam as inovações científicas, que se constituem de pesquisas de moléculas destinadas ao desenvolvimento de novos medicamentos. Essas inovações resultam na ampliação do portfólio e na expansão do mercado global. Dessa maneira, os três pilares de atuação da Daiichi Sankyo unificam as ações para a conquista de suas metas.

O alcance global da organização atingiu 60% da receita de vendas fora do Japão, como resultado de sua atuação não só nos países desenvolvidos, mas também em países em desenvolvimento e emergentes.

A Daiichi Sankyo também visa expandir o market share no Japão, reforçar sua base de representantes nos EUA, aumentar a produtividade na Europa e atuar fortemente na China, Hong Kong, Taiwan, Coreia do Sul, Tailândia, Brasil e Venezuela.

Além disso, adquiriu em 2008 a empresa indiana de medicamentos genéricos, Ranbaxy Laboratories Ltd, o que lhe permitiu estar presente em outras regiões do mundo como Índia, Europa Oriental, Ásia Ocidental e África.

A organização adquirida, fundada em 1961, conta com 12 mil colaboradores e atinge um



mercado de 49 países. Apesar de sua estratégia ser predominantemente voltada aos genéricos, a Ranbaxy vem realizando pesquisas com doenças características de países em desenvolvimento, estando atualmente na terceira fase de testes clínicos de um medicamento para a malária (para saber mais sobre as fases dos testes clínicos, veja página 21).

Com essa aquisição, a Daiichi Sankyo entrou no mercado de medicamentos genéricos que geram receitas constantes em longo prazo e continua a atuar no desenvolvimento de medicamentos com patentes, tornando seu negócio um modelo de gestão híbrido e inovador.

Para atender outras áreas médicas, a organização também realiza inovações em ciência e tecnologia. Atualmente, 23 medicamentos, voltados ao tratamento de distúrbios cardiovasculares, câncer, diabetes, doenças infectocontagiosas, doenças do osso e doenças auto-imunes, estão em fase de testes clínicos (veja mais em produtos). Na Europa e nos Estados Unidos a Daiichi Sankyo lançou o anti-agregante plaquetário Effient (prasugrel), proporcionando um novo tratamento aos pacientes de síndrome coronariana aguda.

As pesquisas atuais da organização se concentram em sete grandes áreas. Sendo quatro áreas novas (distúrbios relacionados à trombose, neoplasia maligna (câncer), diabetes mellitus e doenças auto-imunes/artrite reumática) e três áreas já com atuação forte (hipertensão, aterosclerose e infecções bacterianas). Dentre estas áreas os projetos de alta prioridade são:

- Distúrbios relacionados à trombose (Effient (prasugrel) e edoxaban);
- Hipertensão (CS-8635) e
- Sistema Ósseo (Denosumab).

Conheça a história de inovações da Daiichi Sankyo no Relatório de Sustentabilidade de 2008, acessando www.daiichisankyo.com.br.

*Resultados combinados de Abril de 2009 a Março de 2010 – ano fiscal japonês.

Atuação socioambiental da Daiichi Sankyo

Presentes em diversos continentes, as unidades da organização estão engajadas na realização de atividades sociais que atendem às necessidades do país, respeitando sempre suas culturas e seus costumes.

Além disso, a organização mantém rigoroso respeito às leis e regulamentações ambientais, buscando alternativas viáveis para minimizar impactos negativos ao meio ambiente.

As seguintes políticas ambientais foram implementadas em 2009:

Prevenção do aquecimento global com a redução de emissões de CO₂ no Japão e no mundo.

Implantação de medidas socioambientais, com a orientação de destinação de resíduos domésticos e industriais, sempre focando a preservação do meio ambiente. Quanto ao impacto ambiental, a organização pratica um rigoroso controle da produção de descartes e a promoção dos três R's (Reduzir, Reutilizar e Reciclar), o que resulta em ganho ambiental e financeiro.

A Daiichi Sankyo Brasil (1.2, 2.1, 2.3, 2.4, 2.5, 2.6, 2.7, 2.8, 2.9, 2.10)

Informações gerais

Vendas líquidas – R\$ 114 milhões

Colaboradores – 317 pessoas

Alcance regional – 15 países

Prêmios Conquistados

Prêmio Make

50 Melhores empresas para se estagiar do CIEE

Melhor Simpósio da Sociedade Brasileira de Cardiologia

As empresas mais inovadoras do Brasil da revista Época Negócios juntamente com a FGV-Eaes e FNQ (Fundação Nacional da Qualidade)

Prêmio Sindusfarma de Excelência em Gestão de Saúde e Segurança do trabalho

A organização é o resultado de uma história de conquistas e inovações, iniciada em 1962,

* Ver Glossário

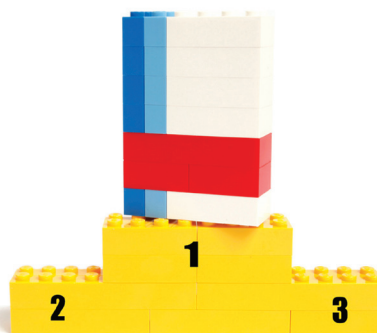
caracterizada pela crescente expansão de sua capacidade produtiva e pelo aumento do número de colaboradores até os dias de hoje.

A Daiichi Sankyo Brasil Farmacêutica Ltda é uma filial da Daiichi Sankyo, com sede em São Paulo, fábrica em Barueri e representantes de vendas pelo Brasil. Embora a organização não tenha representantes no Norte do país, os medicamentos são comercializados nessa região. São realizadas exportações para Argentina, México, Panamá, Peru, Colômbia, Venezuela, Equador, Chile, Costa Rica, El Salvador, Honduras, Nicarágua, Guatemala e República Dominicana.

Voltada aos medicamentos para o tratamento da hipertensão, o aumento dos negócios foi impulsionado pelo lançamento do Benicar®, Benicar® HCT e Benicar® Anlo, em 2004, 2005 e 2008 respectivamente, e também pelo crescimento das exportações.

Liderança do Benicar e a hipertensão

A molécula que compõe o medicamento Benicar consolidou em 2009 sua credibilidade entre os médicos cardiologistas ao alcançar a liderança na prescrição de medicamentos da classe BRAS (Bloqueadores do Sistema Renina Angiotensina)*.



O sucesso obtido pelo Benicar é resultado do trabalho dos representantes de vendas em conjunto com a classe médica, na conscientização da hipertensão e da necessidade do tratamento contínuo.

Apesar dos avanços, ainda são muitos os pacientes que não aderem ao tratamento, ou que não tem sua pressão arterial controlada, fato que reforça a necessidade da organização em dar continuidade à sua atuação responsável junto aos médicos, e que também incentiva a busca pelo lançamento de outros medicamentos relacionados à cardiologia.

Aumento do portfólio de medicamentos

A Daiichi Sankyo Brasil, em harmonia com a estratégia da matriz, visa ampliar seu portfólio de medicamentos para o tratamento de doenças cardiovasculares e em outras especialidades médicas.

Para o segundo semestre de 2010, está previsto o lançamento do Effient (prasugrel), um novo anti-agregante plaquetário.

O planejamento de médio e longo prazo para ampliação de portfólio inclui outras áreas terapêuticas, como a oncologia e doenças auto-imunes.

A organização também busca trazer para o Brasil medicamentos isentos de prescrições médicas já vendidos no Japão, por meio da matriz ou por licenças concedidas por outras indústrias farmacêuticas.

Outra estratégia é a realização de acordos de copromoção*. Nestes acordos, é divulgada a eficácia de algum princípio ativo em conjunto com outras indústrias farmacêuticas e em consequência, oferecem-se mais opções à área de especialidade da organização, atingindo mais pacientes. Esse acordo foi realizado com a Glaxo SmithKline para a promoção de um antidiabético oral, que será intensificada em 2010.

A matriz entrou na área de medicamentos genéricos com a aquisição da Ranbaxy, com filial no Brasil. Ambas as empresas, Ranbaxy Brasil e Daiichi Sankyo Brasil permanecem independentes no mercado local.

A Daiichi Sankyo acredita que viabilizar mais medicamentos às pessoas é uma das suas ações mais importantes e significativas para sua atuação social, uma vez que contribui para a possibilidade de salvar vidas.

A expansão da fábrica (FS3.1)

O projeto de expansão e reforma da fábrica surgiu da necessidade de ampliar a capacidade produtiva para atender à demanda crescente do mercado farmacêutico brasileiro e de países da América Latina. Além disso, também objetiva transformá-la numa fábrica flexível que possa ajudar a nova gestão a ampliar a diversidade de produtos. Esse empreendimento, iniciado em 2008, exigiu expressivos recursos humanos e materiais.

Em 2009, este projeto alcançou as metas do ano com a finalização do refeitório, do novo

laboratório de qualidade e de duas das primeiras etapas da área de produção.

O novo refeitório é um projeto inovador. O prédio, denominado Pátio, proporciona aos colaboradores um espaço agradável, o que contribuiu para uma notável melhora da qualidade de vida. O Pátio também está alinhado à sustentabilidade, diminuindo o consumo energético e promovendo a reutilização da água. Veja os detalhes no Relatório de Sustentabilidade de 2008.

A conclusão do laboratório e das duas fases da produção resultou em melhoras significativas: o fluxo de pessoas e materiais, a ergonomia dos colaboradores e o padrão de acabamento das instalações, otimizando tanto o processo de produção, como o trabalho da área de Qualidade. Ainda não houve aumento da produção, mas é esperada a multiplicação da capacidade produtiva de comprimidos com a finalização do projeto de expansão da fábrica, prevista para o ano de 2010, atingindo a produção de aproximadamente 350 milhões de comprimidos por ano em dois turnos.

A mudança na gestão (4.1, 4.2, 4.3, 4.4, 4.5, 4.9, 4.10, FS3.3, HR4)

No início de 2009, a Daiichi Sankyo Brasil passou por uma importante mudança na gestão com a entrada de Eloi Bosio na presidência.

A gestão está pautada nas diretrizes da matriz, comprometendo-se a apresentar a cada ano o planejamento e orçamento relativos ao período, e a cada mês divulgar os resultados da organização.

A gestão administrativa e o processo de comunicação são realizados de três diferentes formas. São elas:

Comitê Executivo

Atualmente é o órgão de maior grau de governança que tem o objetivo de realizar a análise e a mensuração de resultados, a definição de metas e o planejamento estratégico por decisão colegiada.

Os membros do grupo se reúnem mensalmente e assumem metas alinhadas às estratégias gerais da organização que englobam os stakeholders sendo que os resultados influenciam as remunerações variáveis conforme o Programa de Participação de Lucros e Resultados.

O Comitê Executivo é formado pela alta direção.

* Ver Glossário

Grupo Doar (Disseminadores de Objetivos e Análises de Resultados)

Este grupo criado em 2009, composto por líderes disseminadores de opinião das diversas áreas da organização, reúne-se com o presidente a cada três meses para discussão e análise dos resultados.

Comunicação com os colaboradores

O diálogo transparente e aberto entre todos os colaboradores é incentivado por meio de algumas ferramentas, como caixa de sugestões, proximidade com os gestores, ambiente Open Space e diálogo com o presidente. Nenhum caso de discriminação foi reportado no período.

Mensalmente, o presidente transmite uma mensagem por meio do Blog da organização, na qual comunica os colaboradores sobre fatos importantes que ocorrem e sobre temas vigentes.

Reunião com Colaboradores

Acontece semestralmente e divulga os objetivos e os resultados do período a todos os colaboradores internos.

Em 2010, a organização contará com o Conselho de Administração composto por seu presidente, pelo presidente da ASCA (Ásia, América do Sul e América Central) e ainda um integrante do Japão com o intuito de aproximar o Brasil da casa matriz.

O desempenho econômico (EC1, EC4, FS2.4)

O Comitê Executivo prepara anualmente o orçamento do triênio. Essas informações do orçamento são enviadas à matriz e apresentadas pelo presidente da filial brasileira ao Japão. Depois disso, uma revisão é feita e exposta de forma oficial ao Board do Japão, durante o mês de Maio.

Os principais indicadores de desempenho econômico são monitorados mensalmente e comparados ao orçamento e à melhor estimativa de resultados, dados que são oficializados nas reuniões mensais do Comitê Executivo.

Neste período, a organização teve um desempenho econômico superior ao que estava previsto no mercado nacional. No entanto, o desempenho econômico em geral foi impactado negativamente pela exportação abaixo do esperado para a Daiichi Sankyo Venezuela. Cabe ressaltar que não houve nenhuma ajuda financeira recebida do governo.

Receita Operacional Bruta	R\$ 133,4 Milhões
Receita Operacional Líquida	R\$ 114,9 Milhões
Passivo Circulante e Exigível em Longo Prazo	R\$ 23,4 Milhões (28% do Passivo)
Patrimônio Líquido	R\$ 61,5 Milhões (72% do Passivo)
Passivo	R\$ 84,9 Milhões
Ativo	R\$ 84,9 Milhões
Lucros Acumulados	R\$ 22,3 Milhões

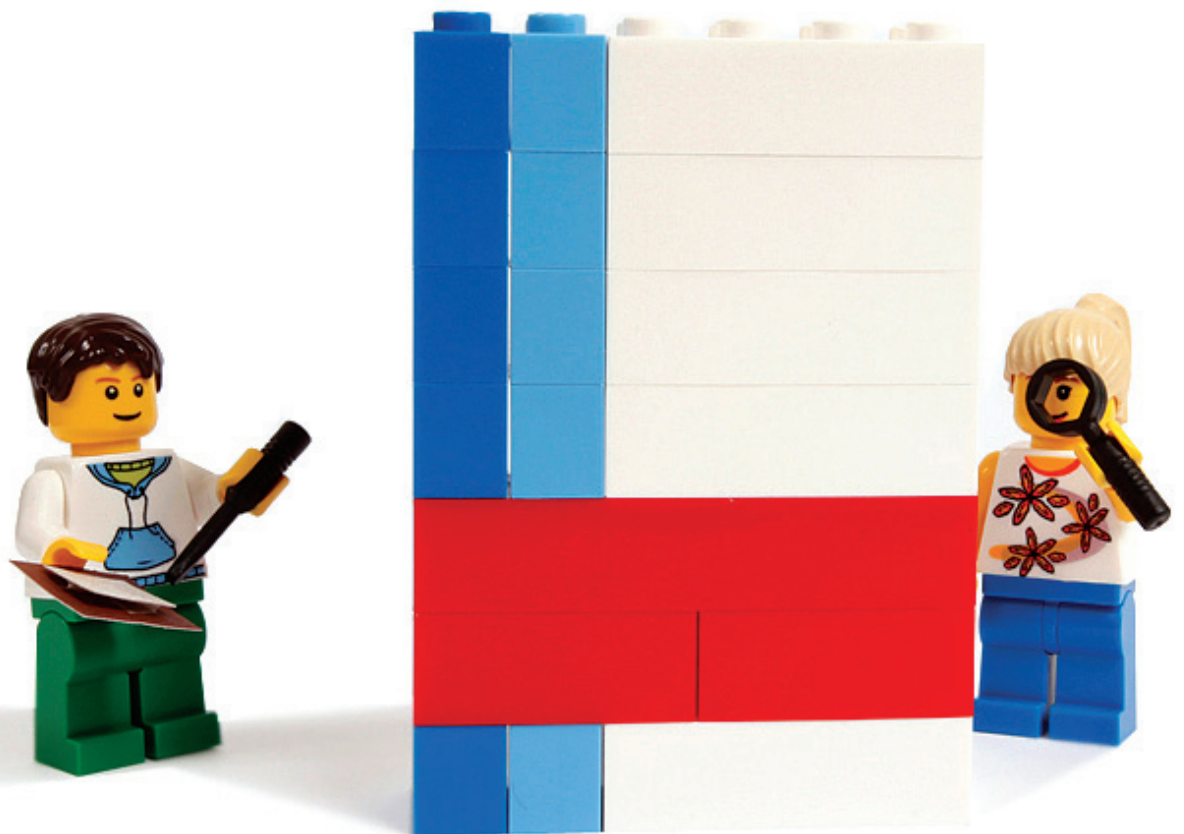


Tabela de Valor Agregado Daiichi Sankyo Brasil 2009

Valor Econômico Direto Gerado	114,9 Milhões
Receitas	114,9 Milhões
Valor Econômico Distribuído	79,2 Milhões
Custos Operacionais (fornecedores, investimentos não estratégicos)	36,4 Milhões
Funcionários	26,1 Milhões
Pagamentos para Provedores de Capital	0
Pagamentos para Governo (tributos, taxas)	16,6 Milhões
Investimentos na Comunidade	83,7 Mil
Valor Econômico Acumulado	35,7 Milhões

Metas 2010

1. Ampliar o portfólio na área de cardiologia com o lançamento do Effient (prasugrel).
2. Finalizar o planejamento dos novos medicamentos previstos para serem lançados em 2011.
3. Identificar novas oportunidades de licenças e parcerias estratégicas.
4. Finalizar a expansão da fábrica.
5. Validar os processos da produção decorrentes da expansão da fábrica.
6. Iniciar a utilização das novas máquinas para a fabricação dos medicamentos.
7. Implementar o Conselho de Administração.
8. Elaborar constante análise econômico-financeira de forma a identificar ferramentas e mecanismos que tragam diferencial competitivo para a Daiichi Sankyo Brasil.
9. Desenvolver estudos de viabilidade e retorno que embasem e garantam o crescimento sustentado da organização por meio dos negócios atuais bem e futuros.
10. Estabelecer um padrão de infraestrutura tecnológica adequado para a Daiichi Sankyo Brasil e garantir que este seja aplicado.



A indústria farmacêutica

(4.13, S05, FS1.2, FS2.7)

A indústria farmacêutica é um setor fortemente regulamentado, tanto no Brasil como no mundo por produzir e comercializar produtos que interferem diretamente na saúde humana. Em nosso país, a agência de vigilância sanitária (ANVISA) regula e fiscaliza a indústria farmacêutica nas instâncias federal, estadual e municipal. Para maiores informações acesse o Relatório de Sustentabilidade de 2008 e o site da ANVISA, www.anvisa.org.br.

Foi estabelecido o novo marco regulatório em 2009, com 16 novas legislações que causaram impactos na indústria farmacêutica. Houve simplificações regulatórias, como por exemplo, mudanças no produto consideradas de menor impacto podem ser apenas registradas em Histórico de Mudanças do Produto, não necessitando de aprovação prévia da ANVISA; houve também inclusões de procedimentos, como é o caso de novos testes para permeação cutânea de pomadas, criação de nova bula com informações simplificadas para o paciente e obrigatoriedade no fornecimento de bula em braile quando solicitado ao SAC.

As mudanças mais críticas em termos de implementação são:

Rastreabilidade e autenticidade dos medicamentos (Resolução 59 de 2009 da ANVISA)

Realizou-se com sucesso um projeto piloto com distribuidoras, farmácias e indústrias farmacêuticas para rastrear medicamentos por meio da aplicação do código de barras bidimensional 2D (Identificador Único de Medicamento) nas embalagens dos produtos, com o objetivo de controlar a sua produção, importação, distribuição, transporte, armazenamento e dispensação, evitando-se desta forma, falsificações e roubos de carga.

Entretanto, a ANVISA publicou a Resolução 59 que determinou a impressão do código 2D em selos de segurança emitidos pela Casa da Moeda.

Devido ao grande impacto que essa mudança causará, as entidades como Sindusfarma e Interfarma, representantes da indústria farmacêutica, ainda solicitam com a ANVISA a forma mais eficiente para a adequada implementação do sistema de rastreabilidade.

Quando for efetivamente implementado, o programa exigirá que as indústrias farmacêuticas rastreiem seu produto até o distribuidor, que assumirá a responsabilidade das informações a partir desse momento.

Nas farmácias, os clientes poderão obter informações sobre o medicamento por meio de leitores do código do selo de segurança.



Propaganda (Resolução 96 de 2008 da ANVISA – foi publicada em 2009 e entrou em vigor em 2010)

Nessa resolução, a ANVISA estabeleceu novas regras para a promoção e veiculação de propaganda de medicamentos isentos e sob prescrição médica. Entre elas, a ANVISA:

- Determinou uma nova forma para divulgação de material promocional;
- Proibiu a distribuição de brindes para os médicos (permitidos apenas os brindes institucionais);
- Definiu regras para a atuação das organizações nos Congressos Médicos ou Eventos Científicos;
- Exigiu que a amostra grátis tenha no mínimo 50% da quantidade contida na embalagem original do medicamento comercializado e
- Definiu que o CMED (Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos) passará a regular as propagandas sobre medicamentos e os programas de reduções de preços, cartões de descontos ou cupons para a aquisição de medicamentos.

Embora essas medidas governamentais acarretem impactos econômicos, a organização acredita nos benefícios dessas mudanças para a indústria, pois promovem maior transparência e credibilidade ao setor e aos órgãos reguladores.

Além da regulamentação e controle por parte do governo, existem associações e entidades do setor que promovem o diálogo entre a sociedade, o governo e as empresas, sobre diversos temas relacionados ao mercado farmacêutico no Brasil. A Daiichi Sankyo Brasil participa ativamente nas discussões e ações das seguintes associações do setor:

- Sindusfarma (Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo) e
- Interfarma (Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa)

É válido lembrar que a Daiichi Sankyo Brasil não atua diretamente na elaboração de políticas públicas e lobbies.

Algumas discussões são amplas nesse setor, como por exemplo: patentes e acessibilidade, regulamentação de preços e propaganda. Para saber mais, acesse o Relatório de Sustentabilidade de 2008.

Metas 2009

Acompanhamento das tendências regulatórias.

Uso de sistemas eletrônicos para fluidez de informação.

Estudos para reduzir impactos regulatórios.

Resultados

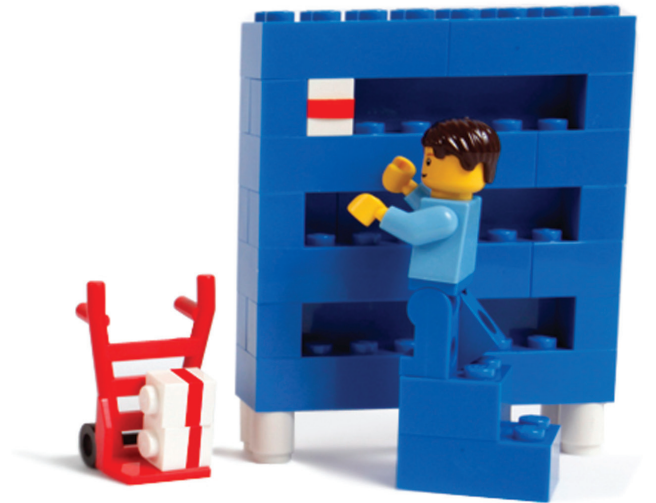
Realizada. Participação em comitês de assuntos regulatórios com as entidades Sindusfarma e Interfarma, e participação no Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Farmacêutica.

Realizada. Aprimoramento do programa IRIS - Integrated Regulatory Information System – Sistema Integrado de Informação Regulatória.

Realizada. Vários estudos para viabilizar o registro de medicamentos. Realização de estudo para a implementação das novas regulações.

Metas 2010

1. Associar o IRIS ao sistema eletrônico que permite o gerenciamento das informações regulatórias a novos registros dos medicamentos.
2. Treinar a equipe de assuntos regulatórios sobre os conhecimentos necessários para dar suporte à implementação da nova estratégia da empresa.



Responsabilidade pelo produto

Os produtos (2.2)

No total, são produzidos sete medicamentos e promovidos dois em parceria com a GlaxoSmithKline.

Tratamento da Hipertensão: BENICAR, BENICAR HCT, BENICARANLO
Analgésico e Antiinflamatório: LOXONIN
Hematomas, varizes e edemas: HIRUDOID
Regulador intestinal: LACTULONA

O principal medicamento é o Benicar, que tem como princípio ativo a molécula Olmesartana. Essa molécula é vendida em parceria de comarketing* entre Daiichi Sankyo Brasil, com a marca Benicar, e Pfizer, com a marca Olmetec. Neste ano, a Olmesartana tornou-se o medicamento para hipertensão mais prescrito pelos cardiologistas entre os BRAS (Bloqueadores do Sistema Renina Angiotensina)*. Além disso o Benicar® foi o Segundo medicamento em market share de prescrição da classe.

No ano de 2009, foi realizada uma importante parceria de copromoção* com a indústria farmacêutica GlaxoSmithKline para promover dois medicamentos antidiabéticos orais. Essa copromoção* permite que os dois medicamentos não se restrinjam à área da endocrinologia (especialidade foco da Glaxo), mas que também façam parte do receituário de cardiologistas, beneficiando um maior número de pacientes por meio do conhecimento médico a respeito do produto.

A meta principal da Daiichi Sankyo Brasil para 2010 em relação a produtos é a ampliação e diversificação de seu portfólio de medicamentos disponibilizada à sociedade como opções de tratamentos seguros e eficazes para o restabelecimento da saúde.

Hipertensão e adesão ao tratamento

A hipertensão arterial é conhecida popularmente como pressão alta, uma doença que atinge um grande número de pessoas no mundo inteiro, causada por hereditariedade ou por hábitos de vida sedentários, estresse, obesidade, entre outros fatores.

Muitos hipertensos não sabem que têm a doença ou não fazem o tratamento adequado, correndo risco de terem sérios problemas cardiovasculares que podem levar à morte. Sabe-se hoje que 40% das mortes por acidente vascular cerebral (AVC) e 25% por doença coronariana são decorrentes da hipertensão.

Apesar de não ter cura, a hipertensão pode e deve ser controlada por toda a vida com hábitos saudáveis e uso de medicação contínua. Entretanto, muitas pessoas não fazem o tratamento adequado. Por meio de pesquisas, a Daiichi Sankyo Brasil constatou que as pessoas não fazem o controle contínuo da hipertensão por diversos motivos:

- Desconhecem os riscos e suas complicações;
- Alto valor dos medicamentos;
- Insatisfação com o atendimento médico e
- Inércia médica.

Essa é uma questão que orienta tanto o trabalho dos representantes de vendas junto aos médicos, para que possam encontrar formas de conscientização dos pacientes, quanto a implementação de programas que permitam acesso ao medicamento.

Esforços para a conscientização dos pacientes e da população em geral (FS1.1)

A Daiichi Sankyo Brasil busca conscientizar a população e, principalmente, os pacientes sobre os riscos da hipertensão. Para que a organização alcance esse objetivo, são desenvolvidos alguns programas que fornecem informações sobre a doença e a importância do tratamento:

Programa de Assistência Farmacêutica: Ao entrar em contato com os colaboradores do SAC, os pacientes são informados sobre os riscos da hipertensão e a necessidade do tratamento contínuo. Além disso, também são conscientizados sobre o benefício de terem hábitos alimentares saudáveis e praticarem atividades físicas, abordam questões hereditárias, e orientam sobre a necessidade de acompanhamento médico e do uso correto da medicação. Esse programa abrange tanto os pacientes pertencentes ao Programa Benicare Life, quanto os que ainda não pertencem.

* Ver Glossário

Programa Benicare Life: o Benicare Life é um benefício para os pacientes que aderem ao tratamento contínuo. Com o objetivo de garantir o acesso ao medicamento, o programa Benicare Life oferece orientações aos pacientes hipertensos, além de descontos na compra regular do Benicar®.

Até o ano de 2009, os cartões de desconto eram entregues aos próprios médicos, que forneciam os mesmos aos pacientes. Já em 2010, uma resolução proposta pelo CFM (Conselho Federal de Medicina) proibiu a participação da classe médica na distribuição dos cartões de programas de adesão ou desconto. Dessa forma, a Daiichi Sankyo Brasil, respeitando a decisão do CFM, optou por não mais entregar os cartões de Benicare Life aos médicos. Dessa forma, caso o médico entenda que o paciente poderá se beneficiar com o Programa Benicare Life, o paciente poderá contatar o SAC da organização.

Inércia clínica e conscientização da classe médica (PR2, PR6, PR7, FS2.3, FS5.4)

O médico é quem verdadeiramente encaminha o paciente ao tratamento adequado que lhe proporcionará melhor condição de vida. Em muitos casos, porém, o médico permanece passivo diante do paciente que negligencia o tratamento pelos motivos já mencionados.

Com o propósito de apoiar os médicos na conscientização de seus pacientes sobre a necessidade do tratamento da hipertensão, a Daiichi Sankyo Brasil promove a educação médico-continuada, que busca apoiar o médico por meio de diversas atividades.

Carta de Itaparica: foi uma das ações iniciadas pela organização em 2008 que sensibilizou 200 médicos sobre as dificuldades de adesão ao tratamento e suas consequências para a saúde. Esse documento trouxe excelentes resultados no engajamento de profissionais da saúde dispostos a reverter as complicações causadas pela falta de controle da hipertensão. Por meio de reuniões regionais, em 2009, a organização alcançou 1.600 médicos em 16 encontros. Essas reuniões estimularam a reflexão do médico sobre a dificuldade de adesão ao tratamento e sobre possíveis formas de melhorar o cenário. Todas as reflexões e ideias estão compiladas no site www.salvandotrezentasmilvidas.com.br.

DIRETHA - Discussões Intrarregionais sobre o Tratamento da Hipertensão Arterial: o programa realiza reuniões regionais com grupos

de 8 a 10 médicos e conta com um palestrante para discussão de questões científicas e casos clínicos. Houve envolvimento de 3.000 médicos em todo o Brasil.

Congressos: participação no 64º Congresso Brasileiro de Cardiologia ocorrido em Salvador, no dia 13 de Março de 2009, para divulgação e conscientização do médico sobre os riscos da hipertensão por meio de um Simpósio Satélite. O objetivo do simpósio foi aprofundar o conhecimento científico do médico sobre a hipertensão e sobre as lesões que a doença causa aos vasos sanguíneos, com sérias consequências aos rins e coração. Intitulado “Seria a hipertensão arterial o maior inimigo do rim e do coração?”, o simpósio foi eleito voluntariamente pelos médicos como o melhor Simpósio Satélite do Congresso, resultando num prêmio concedido pela Sociedade Brasileira de Cardiologia.

Além desses eventos, 119 representantes de vendas visitam periodicamente 9.500 médicos em todo o país, cultivando um valioso relacionamento pautado na ética e na troca de conhecimentos.

As principais especialidades dos médicos visitados pelos representantes de vendas são cardiologia e clínica geral, que atendem as questões relacionadas à hipertensão e ao diabetes tipo 2. Durante as visitas, os representantes estabelecem um diálogo franco com os médicos, a fim de encontrar meios de atuação conjunta que conscientizem os pacientes sobre a importância do tratamento correto da hipertensão, com o objetivo de prevenir doenças cardiovasculares graves. A comunicação e as ações da Daiichi Sankyo Brasil com a classe médica seguem a regulamentação da ANVISA no que se refere ao compromisso de sempre atuar dentro dos princípios éticos que regem o setor farmacêutico, garantindo a qualidade e a seriedade das informações prestadas à classe médica. Essa conduta proporcionou à organização a satisfação de não ter recebido qualquer notificação nos últimos cinco anos, referente à propaganda médica.

Os representantes de vendas possuem conhecimentos técnicos dos medicamentos, o que possibilita um diálogo positivo com a classe médica. Para isso, são promovidos os seguintes treinamentos:

Manual cardiovascular: entregue a todos os novos representantes de vendas, o manual aborda o sistema cardiovascular, o mecanismo de ação do produto, concorrentes, estudos clínicos, e outros temas.

Encontro nacional de vendas: realizado no início do ano com objetivo de promover vivências na área da saúde, compreensão da hipertensão, e outros temas.

E-learning: diversos treinamentos técnicos que são realizados ao longo do ano.

Rapid learning: foca temas recentes que precisam ser informados aos representantes rapidamente. É realizado por meio de apresentação eletrônica narrada.

Projeto Retina: baseado na teoria de Insights de Carl Jung (tipos psicológicos), permite ao representante se autoconhecer e identificar tipos de personalidades em outras pessoas, para melhor se relacionar e interagir com o médico.

Avaliações e feedback: os representantes de vendas recebem avaliação em relação às suas habilidades pessoais e técnicas para perceberem os pontos a serem melhorados.

Pesquisa e Desenvolvimento (PR1)

Hoje, o foco da Daiichi Sankyo global está voltado para a hipertensão, doenças tromboéticas, oncologia e doenças infecciosas, sem esquecer o compromisso com a inovação que a impulsiona a oferecer mais medicamentos a outras áreas da medicina, além de aprimorar e expandir sua especialidade em medicamentos para hipertensão, infecção bacteriológica e aterosclerose.



Os crescentes investimentos em pesquisa e desenvolvimento têm como meta disponibilizar, por intermédio da classe médica, medicamentos inovadores à população, os quais possam contribuir para a qualidade de vida das pessoas.

Em 2009, a Daiichi Sankyo contou com 23 medicamentos em fase de pesquisa clínica, constituindo um avanço no desenvolvimento de novos produtos e no atendimento das necessidades médicas que ainda não encontram tratamento eficaz e causam insegurança aos pacientes.

As pesquisas realizadas sobre trombose contam com um agente anti-agregante plaquetário, Effient (prasugrel), lançado nos Estados Unidos e Europa em 2009 e com previsão de lançamento no segundo semestre de 2010 na América Latina.

Com o desenvolvimento desses medicamentos, acredita-se conseguir a liderança na área de agentes antitrombóticos.

Na área da oncologia, a organização fez aquisições e parcerias que fortalecem as pesquisas de medicamentos focados especificamente nas moléculas cancerígenas.

As fases da pesquisa para o desenvolvimento de medicamentos

O primeiro passo é a triagem de novas moléculas que atuam com eficácia no tratamento de determinadas patologias, devido às suas propriedades físicas e químicas.

Em seguida, avalia-se a farmacodinâmica do composto e é estabelecida uma metodologia de produção em larga escala, bem como formulações e especificações de aplicações do novo fármaco.

Para chegar à produção do novo medicamento destinado à comercialização, a Daiichi Sankyo investe grandes recursos e tempo para realizar os seguintes procedimentos:

Triagem criteriosa: permite que somente 1.000 moléculas entre 10.000 cheguem à fase pré-clínica para que seja verificada a eficácia, a segurança e a tolerabilidade, além de analisar a absorção, a distribuição, o metabolismo e a excreção dos princípios ativos. Esse estudo pré-clínico é realizado primeiramente in vitro e depois em animais.

Pesquisa clínica: das 1.000 moléculas testadas em animais, apenas 10 são aprovadas para a fase de pesquisa clínica, quando o medicamento já pode ser testado em seres humanos. Cerca de 10 mil pacientes são acompanhados e examinados.

Esta fase da pesquisa em seres humanos divide-se em quatro fases:

Fase I

O medicamento é administrado em seres humanos saudáveis para verificar a reação do organismo, os efeitos colaterais e a melhor forma de administração.

Fase II

Avaliação da eficácia do fármaco em determinada doença para detectar sua toxicidade e segurança. Somente se os resultados forem satisfatórios, passa-se para a fase seguinte.

Fase III

Comparação do medicamento com o tratamento padrão já existente. Geralmente, os pacientes são divididos em dois grupos: o grupo controle (recebe tratamento padrão) e o grupo investigacional (recebe o novo fármaco).

Fase IV

Pesquisa pós-comercialização e farmacovigilância de longo prazo para verificar a eficácia e segurança em uma grande parte da população doente. Nesta fase, o medicamento já foi aprovado para a comercialização.

Os procedimentos de pesquisa respeitam a legislação local e estão de acordo com códigos internacionais como International Conference of Harmonisation, Good Clinical Practice e Good Laboratory Practices.

O Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) permite o fortalecimento do contato direto com os pacientes e o acompanhamento de seus produtos no mercado (farmacovigilância), possibilitando detectar eventuais ocorrências adversas e interações medicamentosas não observadas anteriormente.

Os relatos de eventos adversos são enviados para a matriz no Japão e para a ANVISA, o que permite a alteração e atualização dos textos de bula, ou ainda a promoção de novos estudos para verificação da segurança do medicamento.

Qualidade, saúde e segurança do produto (PR1, FS2.11)

Como resultado das conquistas pelos esforços constantes em manter a segurança e a confiabilidade de seus medicamentos, a organização possui Certificação de Boas Práticas de Fabricação emitida pela ANVISA, além de outras certificações provenientes de autoridades sanitárias da América Latina.

A organização passou pela auditoria da matriz nesse ano, e também por outras auditorias de qualidade, como: ANVISA, Vigilância sanitária da Venezuela, Pfizer e Schering Plough.

Os seguintes processos, criteriosamente realizados pelos colaboradores da área, garantem a segurança e qualidade dos medicamentos:

1. Análise das matérias-primas, produtos terminados e materiais de embalagem
2. Pesquisa e desenvolvimento de produtos, matérias-primas e materiais de embalagem.
3. Validação de métodos analíticos, processos e sistemas computadorizados.
4. Qualificação de equipamentos.
5. Liberação ao mercado de produtos terminados.
6. Avaliação de desvios da qualidade.
7. Avaliação de Controles de Mudanças.
8. Revisão anual de produtos.
9. Análises de risco.
10. Estudo de estabilidade (determina o prazo de validade).
11. Atuação em conjunto com o SAC e com outras áreas envolvidas para detectar e solucionar eventuais problemas.
12. Auditorias internas, qualificação e certificação de fornecedores considerando: infraestrutura, controle de estoque, condições de armazenagem, controle da produção e de irregularidades, assim como o controle da qualidade, entre outros.
13. Treinamentos.

Durante o ano de 2009 não houve registro de alterações ou reclamações referentes às informações dos medicamentos que devem estar contidas nas embalagens. Mesmo assim, seguindo a resolução RDC 47/09 e o cronograma da ANVISA, no próximo ano, as bulas dos medicamentos destinadas aos pacientes serão de fácil compreensão, pois o conteúdo de linguagem técnica científica será retirado.

Primeiro Encontro com a Qualidade e o Grupo de Auditoria Compartilhada.

O **Primeiro Encontro da Qualidade** aconteceu durante dois dias no Museu da Bíblia, contando com a participação de todos os colaboradores da fábrica e de alguns convidados do escritório. Com o objetivo de conscientizar sobre a importância da qualidade dos medicamentos, o encontro superou as expectativas da organização por ter se tornado também um fator motivacional aos colaboradores.

A evolução do tema na Daiichi Sankyo Brasil e o impacto da qualidade para os usuários dos medicamentos foram alguns dos temas abordados.

O **Grupo de Auditoria Compartilhada** é formado por quatro empresas da área farmacêutica (Daiichi Sankyo Brasil, Chiesi, Cristália, Johnson & Johnson). Seu objetivo é otimizar o processo de qualificação de fornecedores, ou seja, compartilhar entre as empresas participantes do grupo as auditorias realizadas nos fornecedores.

Serviço de Atendimento ao Cliente (PR2, PR8, FS2.1, FS2.2, FS5.2)

O SAC mantém um relacionamento direto com os consumidores dos medicamentos, tendo como diferencial os atendentes: todos têm formação na área da saúde, recebem treinamento inicial e continuam reciclando seus conhecimentos, sempre informados e atualizados sobre os novos medicamentos ou sobre alterações de procedimentos internos.



São realizadas reuniões mensais para discutir artigos publicados a respeito da área médica, informações técnicas e mudanças previstas ou em andamento na indústria farmacêutica.

Este atendimento permite aos pacientes fazer reclamações, dar sugestões ou informar a organização sobre efeitos colaterais dos medicamentos. Essa última atividade é denominada farmacovigilância e é fundamental para que as áreas responsáveis tomem as devidas providências e deem um retorno ao paciente por intermédio dos atendentes.

O SAC também possibilita à organização conhecer melhor os consumidores e suas questões de saúde.

Referente aos atendimentos dos pacientes, não houve reclamações em relação à violação da privacidade e perda de dados dos clientes.

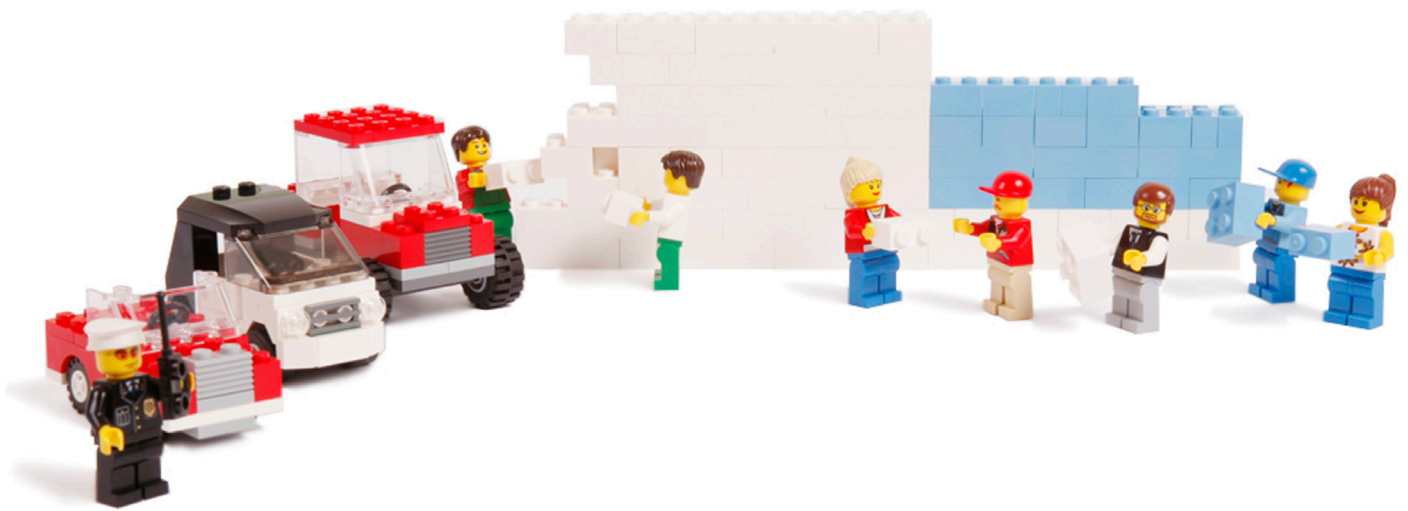
Total de Contatos	55.346	
Total de manifestações	88.671	
Dos Quais	83.204 (93.83%)	Programa Benicare Life
	5.467 (6,17%)	Produtos da Daiichi Sankyo

Tipo de Atendimento	Quantidade	Assunto em ordem de predominância
Reclamações	6.470	6.305 Programa Benicare Life (regras do programa, falta de medicamento nas redes participantes, serviços do gerenciamento do sistema e das drogarias). 107 Desvios de qualidades (após a troca com o paciente, todos os produtos são encaminhados para a Garantia da Qualidade, onde são analisados, investigados, verificada a pertinência das reclamações e, então, são tomadas as medidas corretivas aplicáveis) 58 Atendimentos, distribuidores e apresentação comercial.
Sugestões	12	12 Melhorias no Programa Benicare Life
Elogios	164	Eficácia do produto, atendimento e Programa Benicare Life
Farmacovigilância	542	204 Benicar 149 Benicar HCT 172 BenicarAnlo 7 Loxonin 4 Monotrean 2 Clozal 1 Lactulona 3 Hirudoid

Metas 2009	Resultados
Encontros em instituições de saúde em que representantes e médicos se reúnem para uma ampla discussão científica.	Realizada. Encontro Nacional de Vendas de 2009 no auditório do Centro de Cardiologia Dante Pazzanese. Foram visitados o Instituto do Coração (Incor); a Liga de Hipertensão; o Hospital do Rim e Hipertensão; o Hospital Dante Pazzanese e a Unidade Coronária do Hospital das Clínicas.
Calibração de equipamentos (maior controle e conhecimento).	Realizada. O setor ficou sob responsabilidade da Engenharia. Muitas melhorias foram feitas, dentre elas: melhoria no gerenciamento de calibração, criação do grupo multidisciplinar para avaliação da criticidade dos instrumentos, além de melhorias nos procedimentos operacionais.
Qualificação multidisciplinar em qualidade (diversas áreas).	Realizada. Foi realizado o Encontro da Qualidade com o objetivo de disseminar os conhecimentos entre as diversas áreas.
Conhecimento técnico (parceria com universidades, testes de validação entre outros).	Não realizada. O projeto de parceria com as universidades não ocorreu em 2009. Testes de validação foram feitos, devido ao projeto PIPA.
Maior produtividade.	Não realizada. A capacidade produtiva será ampliada pelo projeto de expansão da fábrica no final de 2010. Com esse projeto, haverá melhorias com relação à ergonomia, facilidade e agilidade na limpeza, além de um processo mais automatizado, que contribuirá também para o aumento de produtividade.
Atuação na região Norte.	Não realizada. Não há representantes na região Norte do Brasil, mas os medicamentos estão disponíveis nas farmácias locais.
Conquista do diálogo consciente.	Realizada.
Tornar o Benicar® o primeiro produto em market share de sua classe de anti-hipertensivos.	Não realizada. A molécula do medicamento é a primeira em market share de sua classe.

Metas para 2010

1. Realizar a primeira auditoria do Grupo de Auditoria Compartilhada.
2. Realizar o Segundo Encontro com a Qualidade.
3. Adequar a bula simplificada para o paciente.
4. Aumentar a conscientização do médico em relação à importância da adesão ao tratamento prescrito.
5. Participar da Iniciativa “Eu Sou 12/8” da Sociedade Brasileira de Cardiologia.
6. Lançar novos medicamentos isentos de prescrição médica e também com necessidade de prescrição.
7. Realizar novas parcerias para promoção de produtos.
8. Aumentar a conscientização dos colaboradores da Daiichi Sankyo Brasil com relação à farmacovigilância, por meio de treinamentos e comunicações internas.
9. Criar treinamentos para representantes de vendas via telefone celular.
10. Manter o diálogo de conscientização para uma mudança de cenário de 300 mil mortes por doença cardiovascular no Brasil.
11. Gerar ambiente de discussão e interação entre especialistas para elaboração de casos clínicos que, no fim do ano, devem tornar-se um livro.
12. Participação nos principais congressos de cardiologia do Brasil: Congresso Brasileiro de Cardiologia, Congresso Paulista, Congresso Brasileiro de Hipertensão.
13. Criar condições para o acesso do paciente ao tratamento da hipertensão, buscando melhorar a adesão ao tratamento prescrito.

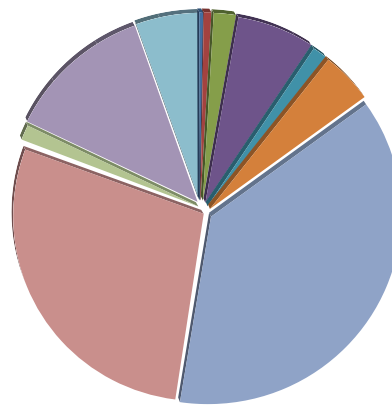


Colaboradores

Este período foi marcado por uma fase de adaptação à nova gestão da organização, tanto pelos colaboradores antigos, quanto pelos novos. Para 2010, a visão de ampliação de portfólio impulsionará a organização a treinar e desenvolver seus colaboradores para esse novo desafio.

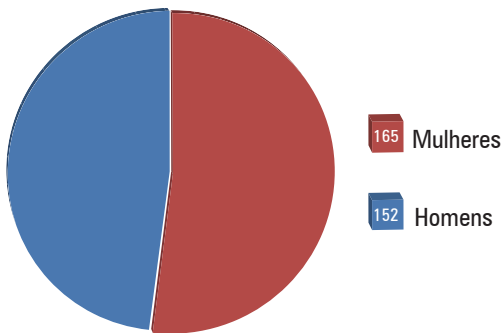
Do total de 317 colaboradores, 115 trabalham na fábrica, 66 na área administrativa e 119 são de vendas. Além disso, são 9 estagiários no escritório e 8 na fábrica. Em dezembro de 2009, a organização contava com 35 trabalhadores terceirizados nas áreas de limpeza, restaurante, recepção e portaria.

Colaboradores por Cargo

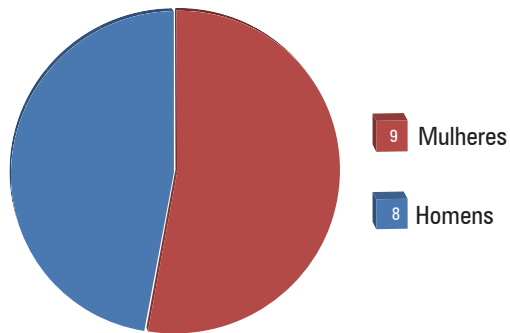


- 1 Presidente
- 2 Diretores
- 6 Gerentes de Área (com reporte direto ao Presidente)
- 21 Média Gerência
- 4 Gerentes Jr
- 14 Coordenadores
- 119 Força de Vendas
- 90 Cargos Administrativos
- 4 Cargos Técnicos
- 39 Cargos Operacionais
- 17 Estagiários

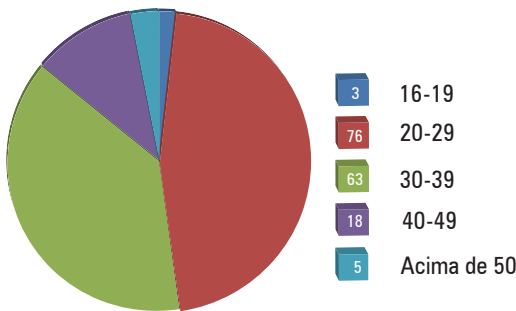
Colaboradores por Gênero



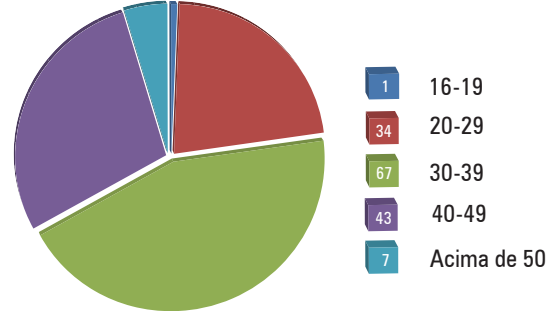
Estagiários por Gênero



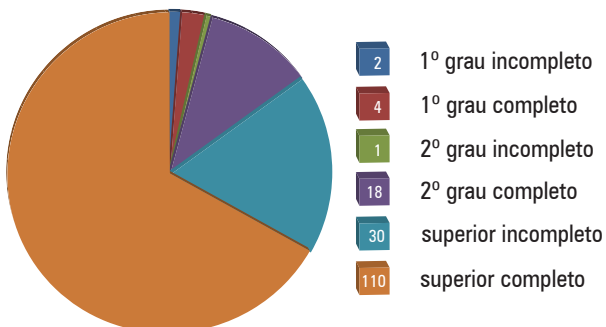
Mulheres por Faixa Etária



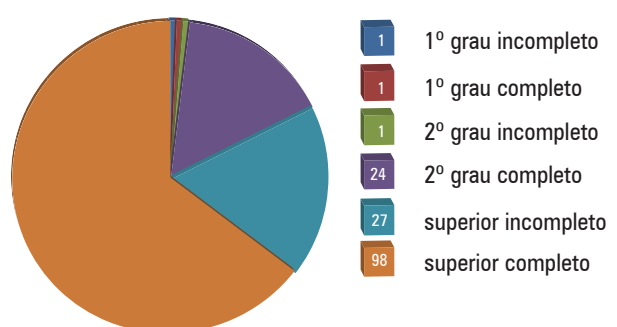
Homens por Faixa Etária



Mulheres por Grau de Instrução



Homens por Grau de Instrução



A Daiichi Sankyo Brasil, por meio do comprometimento de seus colaboradores, alcançou as seguintes conquistas:

- Prêmio “As Melhores Empresas para Estagiar” realizado pelo CIEE em parceria com o IBOPE Inteligência e ABRH-SP
- Prêmio Sindusfarma de Excelência em Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho
- Prêmio MAKE Award

Salários e Benefícios (EC5, LA3, LA14)

O patamar mínimo salarial é o do Menor Aprendiz, equivalente ao piso da categoria e 67% acima do salário mínimo brasileiro, tendo como referência o valor de dezembro de 2009.

A política salarial não faz diferença entre gênero, cor ou raça, já que todos podem possuir as mesmas condições de atender aos requisitos da organização.

Admissões - 2009

Fábrica	29	Fábrica	28
Escritório	23	Escritório	19
Vendas	19	Vendas	10
Estagiários	30	Estagiários	35 (*12 efetivações)
Total	101	Total	92

Demissões - 2009

Fábrica	28	Fábrica	28
Escritório	19	Escritório	19
Vendas	10	Vendas	10
Estagiários	35 (*12 efetivações)	Estagiários	35 (*12 efetivações)
Total	92	Total	92

Benefícios contemplados para todos os colaboradores:

- Plano de saúde – Bradesco
- Vale refeição - R\$19,50 dia p/ Vendas e Escritório
- Vale alimentação - R\$70,00 mês
- Seguro de vida
- E-pharma – subsídio para medicamentos
- Assistência EAP – Programa de Assistência ao Funcionário
- Programa Qualidade de Vida (subsídio 50% academia)
- Programa Desenvolvimento Profissional (subsídio 70%)
- Assistência financeira para Intercâmbio
- Refeitório fábrica - café, almoço e lanche
- Café da manhã – Escritório
- Ônibus fretado – fábrica
- Ajuda combustível para funções gerenciais e Força de Vendas
- Ginástica laboral (fábrica)
- Quick Massage semanal (fábrica e escritório)

* As efetivações foram contempladas nas admissões.

Promoções	55
Tranferências Horizontais	9

Relacionamento com Sindicato e Acordo Coletivo (LA4, LA9)

O diálogo dos colaboradores com os Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Farmacêuticas, Abrasivas e Similares de Campinas e Região e o dos Trabalhadores de Osasco, Cotia e Região, são apoiados pela organização, sempre respeitando e cumprindo os acordos realizados.

Os colaboradores foram contemplados com o acordo coletivo entre o sindicato patronal e o sindicato da classe predominante com:

- Ajuste salarial;
- Abono de salário;
- Regulação de hora extra;
- Treinamento em saúde e segurança
- Equipamentos de proteção individual.

Programa de Participação nos Lucros e Resultados

O programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) motiva os colaboradores a alcançarem as metas determinadas tanto para seu desempenho individual, como para o de toda a organização. Dessa maneira, aproximadamente 50% da participação dos lucros provêm das metas individuais e aproximadamente 50% das metas da organização.

Todos os colaboradores da área administrativa e da fábrica foram contemplados com o PLR, valor que variou de 1 a 3 salários, conforme o cargo ocupado, excluindo-se o corpo gerencial.

A equipe de vendas não participa do critério de avaliação de desempenho individual e organizacional, pois recebe mensalmente premiação de vendas e a PLR determinada em acordo sindical.

Avaliação e feedback do colaborador (LA12)

Cada gestor de área realiza avaliações semestrais do desempenho de sua equipe e as valida em sua presença, com o objetivo de promover o crescimento profissional por meio da conscientização de seus pontos fortes e fracos. Dessa maneira, o colaborador assume seu potencial de trabalho e o compromisso de realizar novas metas.

Quando necessário, aplica-se o Programa de Desenvolvimento Profissional, que oferece subsídio educacional, tanto de graduação, pós-graduação, como de línguas.

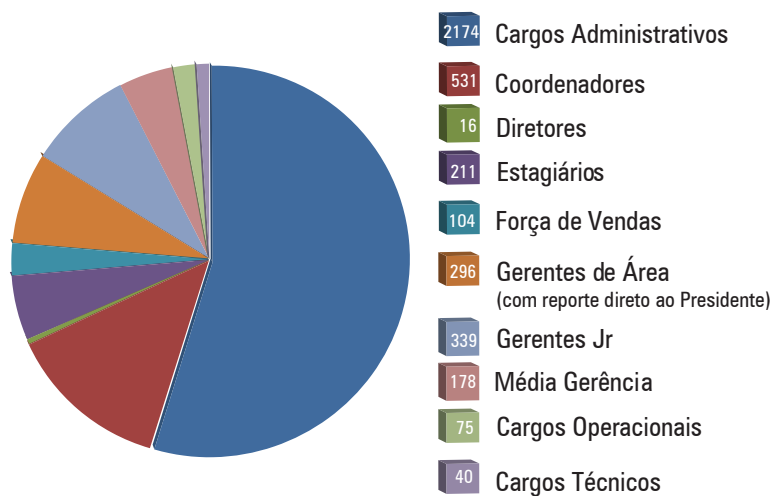
Educação e Treinamento (FS2.6, LA10)

Para a Daiichi Sankyo Brasil, que tem como meta melhorar as condições da saúde humana, o treinamento contínuo é fundamental, com o objetivo de manter a qualidade do trabalho e do produto final.

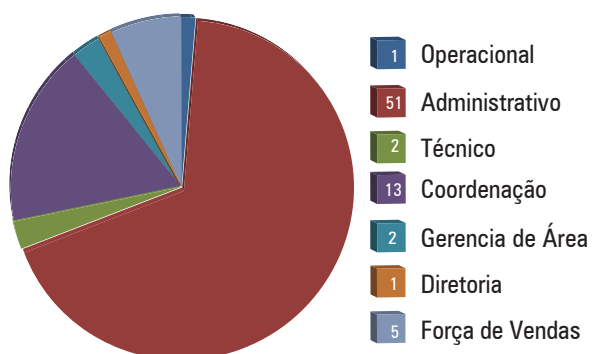
Quatro mil horas foram proporcionadas, como benefício, em treinamentos de curta duração, mantendo os colaboradores atualizados em diversos temas concernentes às suas funções.

A organização também investe na educação continuada com a aplicação do Programa de Desenvolvimento Profissional que beneficiou 76 colaboradores com 75% do valor dos cursos de graduação, pós-graduação e de línguas estrangeiras, relacionados às atividades que o colaborador exerce.

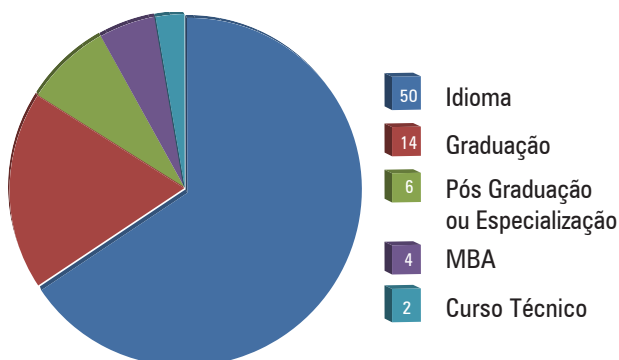
Horas de Treinamento por Cargo



Nível Hierárquico dos Contemplados



Tipo de Curso



Segurança no trabalho (LA6, LA7)

As comissões internas seguem rigorosamente as Normas Brasileiras e Diretrizes Legais e são formadas por colaboradores de diversas áreas, devidamente treinados, habilitados e qualificados para garantir a prevenção de acidentes:

- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), formada por 12 colaboradores;
- Comitê de Segurança e Laboratório, com 5 colaboradores e
- Comitê Brigada de Incêndio: conta com 17 colaboradores.

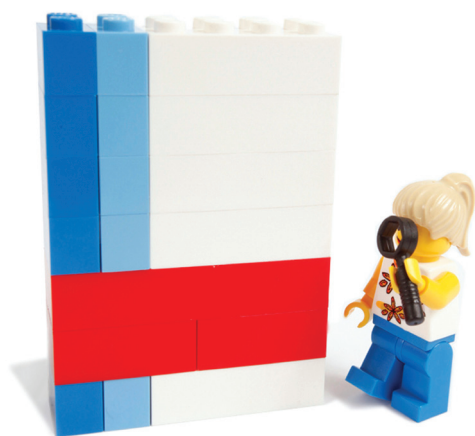
A Daiichi Sankyo Brasil foi contemplada com o prêmio Sindusfarma de Excelência em Gestão e Segurança do Trabalho, que reconhece a organização que atende a todas as exigências de segurança.

Mesmo com a atuação das comissões de segurança, ocorreu um acidente com uma colaboradora registrando um afastamento de cinco dias do trabalho.

As taxas de lesão e de frequência foram zeradas.*

Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO)

O Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO) foi desenvolvido com o objetivo de oferecer periodicamente exames médicos e laboratoriais e também realizar exames em caso de admissão e demissão, relacionados às tarefas exercidas pelos colaboradores.



*não incluem os representantes de vendas.

Grêmio dos funcionários

O grêmio é um espaço destinado à integração dos colaboradores, na área do esporte, da cultura e do lazer. É formado por um comitê de 9 colaboradores que realizam eventos internos e promovem a participação em eventos externos, para seus 106 associados.

O Grêmio organizou a Festa Junina e a Festa de Confraternização, que promoveu a integração entre os colaboradores da fábrica e do escritório. A Festa Junina contou também com a presença dos familiares de todos os funcionários.

Além das festas, o Grêmio mantém uma dvdteca, e organiza várias atividades como: happy hours, sorteio de presentes entre os aniversariantes do mês e a distribuição de sorvetes - o chamado Gela Guela.

Trabalho Infantil e Forçado (HR1)

Não são aceitos em nenhuma hipótese o trabalho infantil e o trabalho forçado, realizando auditorias externas junto aos fornecedores para certificar-se de que não adotam tal prática.

Os colaboradores da Daiichi Sankyo Brasil são maiores de 18 anos, exceto os contratados pelo programa do Menor Aprendiz.

Processo Seletivo 2.0 - Essa vaga é minha!

A organização, inovadora em diversas áreas, introduziu um novo processo seletivo para a vaga de estágio da área de Gestão de Conhecimento e Inovação. O candidato deveria ter um perfil ousado, com alto conhecimento de ferramentas tecnológicas, mídias digitais e informática, e sem necessidade de uma formação específica. Esse processo inovador teve ótimos resultados, pois o colaborador selecionado realizou diversas melhorias em sua área.

Embora não seja um processo seletivo que possa ser ampliado, afinal nem todas as vagas exigem esse tipo de perfil, demonstra mais uma vez a inovação da organização.

Esse processo contou com as seguintes etapas:

Divulgação: a vaga foi divulgada em faculdades, Orkut, Twitter e Facebook, resultando na inscrição de 80 candidatos procedentes de diversos cursos e cidades.

Discussões pelo Orkut: foram propostos vários temas para discussão com a finalidade de selecionar os candidatos mais envolvidos.

Dinâmica: a dinâmica diferenciada e pouco convencional foi realizada no Parque do Ibirapuera. Foi solicitado que os candidatos levassem um objeto com o qual se identificassem. Após cada um falar um pouco de si, e como se identificava com o objeto escolhido, houve debates sobre gestão do conhecimento e como poderiam trazer inovação para a área. Nessa fase, bem como nas discussões da comunidade do Orkut, outras pessoas de perfil inovador de diversas áreas da organização também participaram.

Entrevista: por fim, foram realizadas entrevistas com os gestores das áreas e o candidato selecionado foi aquele considerado apto a promover inovações na organização.

Programa Contratação para Primeiro Emprego (Monte Azul)

Incentivar os jovens de classes sociais desprivilegiadas a terem a experiência do primeiro emprego é o objetivo desse programa.

Os jovens são recrutados na comunidade assistida pela Associação Comunitária Monte Azul, localizada num bairro carente na zona sul de São Paulo para vivenciarem o contexto organizacional.

O programa teve a participação de uma jovem que passou pelas áreas de Gestão do Conhecimento e Inovação e Tecnologia da Informação. Hoje a jovem não está mais na organização, mas teve oportunidade de se desenvolver na área em que pretende seguir carreira, a Tecnologia da Informação.

Entre os colaboradores terceirizados, há uma jovem que também participou desse programa em anos anteriores. Atualmente ela é a recepcionista da fábrica.

GiiMiiPedia

GiiMiiPedia é uma enciclopédia livre construída no modelo Wiki (a mesma da Wikipedia) que tem por finalidade a transferência de Know how. Essa iniciativa estimula os colaboradores da organização a contribuírem com conhecimentos que possam ser úteis em diversos

contextos, otimizando o tempo dos colaboradores.

Neste ano, o layout do GiiMiiPedia passou por algumas modificações, com novas sessões incluídas, como: notícias de mercado, vídeos e assuntos de interesse de todas as áreas.

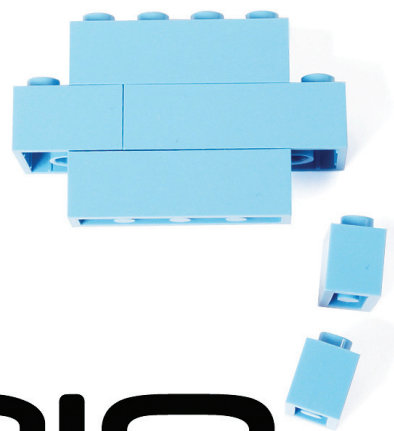
A Daiichi Sankyo Brasil obteve o título de 5ª Empresa Mais Admirada em Gestão do Conhecimento no Brasil e a Multinacional mais Admirada em Gestão do Conhecimento no Brasil, na premiação do MAKE Award Brasil 2009, pelo case de sucesso GiiMiiPedia.

O prêmio MAKE (Most Admired Knowledge Enterprise) é promovido mundialmente pela TKN – The Know Network, organização sediada em Londres há muitos anos. O MAKE Award Brasil tem a finalidade de incentivar o intercâmbio de experiências, premiar as melhores iniciativas e inserir o Brasil na rota mundial de Excelência em Gestão do Conhecimento.

No final de 2009, os números do GiiMiiPedia foram de 1.130 artigos, 6.000 edições de páginas e 6.772 páginas acessadas. Em média, cada colaborador realiza 2 acessos por mês.

Programa de Inovação e Qualidade - PIQ

O Programa de Inovação e Qualidade (PIQ) estimula ações geradas por idéias inéditas relacionadas à inovação tecnológica, ao desenvolvimento humano, socioambiental ou estrutural, e que resultem em mais receita ou menos despesa para a organização. Os colaboradores que tiverem uma idéia aprovada pelo programa são reconhecidos e recompensados.



PIQ

Projetos Aprovados em 2009

Economia, processo e meio ambiente: implantação do cartão de combustível para obtenção de relatórios para mensurar o quanto a Daiichi Sankyo Brasil contribui para o meio ambiente como resultado do controle de gastos com combustíveis.

Contribuição para a preservação de nossas árvores: substituição das placas de identificação de processos, feitas de papel, por quadros brancos que serão utilizados como identificadores. Esse processo objetiva a diminuição do uso de papéis.

Projetos Implementados em 2009

Suporte removível: inserção de um suporte removível para aproveitar o máximo do granulado quando processado no granulador, evitando perdas desnecessárias e aumentando o rendimento do processo.

A solução chegou: instalação de sensores de presença para ligar e desligar a luz nos vestiários com objetivo de reduzir o consumo de energia elétrica.

Sem Refugo: implementação de novos amostradores no setor de granulação para reduzir perdas durante o processo de amostragem. Aprovado em 2008.

Salvando 300 mil copinhos: otimização da utilização de copos descartáveis incentivando o uso de squeeze. Aprovado em 2008.

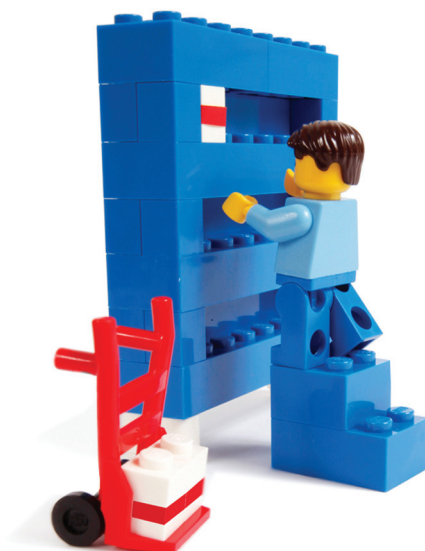
Uma molécula a menos de CO2: mudança de local de uma balança para a sala de revestimento aumentando o rendimento de cada lote e gerando menos refugo, evitando a incineração. Aprovado em 2008.

Ativistas do Conhecimento

O grupo “Ativistas do Conhecimento” dedica-se à disseminação de novos conhecimentos, métodos e processos nas diversas áreas da organização, assessorando os colaboradores na utilização de novas ferramentas de inovação.

Criado em 2009, é composto por 20 colaboradores (10 da fábrica e 10 do escritório) de diferentes áreas, que tenham forte impulso de colaborar e que estejam aptos a orientar outros colaboradores no uso do GiiMiiPedia.

O grupo participa de uma rede social por meio da qual é possível discutir novas ideias e ações viáveis para melhorar a utilização do GiiMiiPedia e a atuação do Programa de Inovação e Qualidade.



Metas 2009

Rever o processo de captação de novos profissionais.

Aproveitar 70% dos estagiários e criar um programa de estágio.

Elaborar programas de capacitação de lideranças.

Resultados

Realizada. Realização de processo seletivo inovador – Web 2.0.

Não realizada. Em 2009 foram efetivados 12 estagiários dos 24 presentes no quadro, tendo um aproveitamento de 50%. Um ponto importante é que para as efetivações ocorrerem deve-se contar também com a disponibilidade de headcount, o que necessita de aprovação da matriz no Japão ou desligamento de um atual colaborador. O Programa de Estágio não ocorreu, mas é uma das metas para 2010.

Não realizado. Em 2009 houve a mudança da Presidência na organização. Todos os líderes foram avaliados para análise e conhecimento dos perfis e competências, com o objetivo de entender a aderência ao novo momento da empresa. Foram realizados alguns investimentos pontuais no nível de liderança, como participação em congressos (HSM) e AmanaKey.

Metas 2010

1. Criar uma biblioteca em parceria com o SESI.
2. Desenvolver colaboradores, assim como contratar e reter talentos focando o crescimento sustentado da organização.
3. Desenvolver estagiários e líderes por meio de programas específicos.
4. Realização de uma campanha com os representantes de vendas para maior utilização do GiiMiiPedia.
5. Registrar os processos da organização no GiiMiiPedia.



Meio Ambiente e Atuação social (FS4.1)

Meio Ambiente

Consumo

Materiais

Princípio ativo
Outros componentes do medicamento
Cartuchos
PVC
Alumínio
PET

Energia

GLP
Diesel
Etanol
Gasolina
Energia Elétrica

Água



A responsabilidade socioambiental é considerada essencial à gestão do negócio. Seguindo diversos programas da Daiichi Sankyo, a filial brasileira iniciou novos monitoramentos ambientais.

Resíduos: geração e destinação

Resíduos

Recicláveis
Para Incineração
Para Aterros Sanitários
Para Coprocessamento

Emissões

Efluentes

Materiais (EN1)

Material

Quantidade

Unidade de Medida

Embalagem

Alumínios	27.918	Kg
Barricas de Aço	500	Unidade
Bisnagas	2.825.069	Unidade
Bulas	10.440.000	Unidade
Caixas	399.490	Unidade
Cartuchos	11.953.770	Unidade
Copos	853.898	Unidade
Frascos	850.608	Unidade
PVC	54	Kg
Rótulos	890.160	Unidade
Tampas	809.100	Unidade

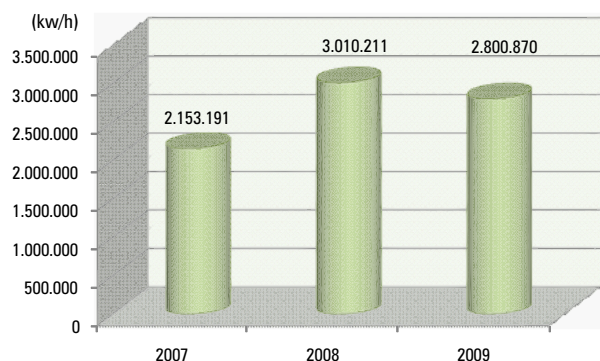
Medicamentos

Princípios Ativos	93.317	Kg
Outros Componentes	698	Kg

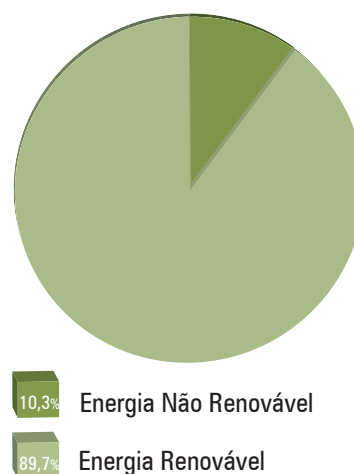


Energia (EN3, EN6)

Houve uma redução de 7% do consumo de energia (de 3.010.211 kWh em 2008 para 2.800.870 kWh em 2009) embora não tenha sido implantado um programa específico para essa redução.



Energia



Fonte de Energia	Utilização	Consumo Materiais	GJ*/ unidade	Obs.	Consumo Energia GJ
GLP - Não Renovável	Caldeira	39,75	45,958/ ton	**	1.827
Diesel - Não Renovável	Geradores	2.659	0,138/ l	***	97
Eletricidade - Renovável	Escritório e fábrica	2.800.870	0,004/ kwh	***	10.083
Etanol - Renovável	Frota força de vendas	35.470.944	0,022/ l	**	776.459
Gasolina - Não Renovável	Frota gerência	2.669.856	0,125/ l	***	88.139
Total Consumo de Energia				876.604	
Total Não Renovável				90.062	10,3%
Total Renovável				786.542	89,7%

* Gigajoule
 ** Dados obtidos a partir de Steams its generation and uses. 41 edition. The Babcock & Wilcox Company: Estados Unidos, 2005.
 *** Dados obtidos das diretrizes G3 do Global Reporting Initiative

Água (EN8, EN21, EN28)

A água proveniente da Sabesp teve um consumo total de 7.776,00 m no ano de 2009.

A água descartada no processo industrial passa por um processo de aeração e decantação em uma Estação de Tratamento de Efluente antes de ser lançada à rede coletora da Sabesp, onde o efluente é encaminhado para o tratamento final.

Em 2009, a organização recebeu uma multa devido ao auto de infração emitido pela SAMEB (Serviço de Vigilância Sanitária da Prefeitura Municipal de Barueri), que alegou o não atendimento ao procedimento operacional padrão estabelecido para amostragem, análise e liberação

de água purificada. A água destinada aos processos produtivos passa por um procedimento estabelecido pela vigilância sanitária, no qual todas as lavagens devem ser registradas, até que ela se torne pura. A água utilizada nas lavagens foi a água purificada, mas por um erro de procedimento, não foram registradas as lavagens anteriores à purificação. O procedimento adotado pela organização garantia a qualidade final da água purificada e não colocava em risco a qualidade do produto, no entanto, apesar de contestar o auto de infração, a SAMEB não aceitou o recurso, aplicando a multa.

Emissões (EN16, EN19, EN20)

Com referência às emissões das atividades diretas da empresa (produção e eletricidade), foram emitidas 195 toneladas de CO₂ equivalente. Para o transporte terrestre, da gerência e representantes de vendas; e aéreo dos colaboradores foram emitidas 57.835 toneladas de CO₂ equivalente, sendo 53.091 de biomassa. Os dados foram calculados por meio da ferramenta do Programa Brasileiro GHG Protocol.

A organização não emite gases destruidores da camada de ozônio nem NO_x e SO_x.

Investimento (EN30)

A Daiichi Sankyo Brasil investiu R\$ 30.000,00 em ações ambientais com as seguintes atividades:

- Incineração de materiais perigosos;
- Coprocessamento;
- Retirada das lâmpadas fluorescentes que contêm metal pesado (as lâmpadas fluorescentes são enviadas para a descontaminação e reciclagem do vidro. O total enviado foi de 520 unidades.);
- Reciclagem de blisters;
- Todos os materiais recicláveis são enviados para empresas parceiras, onde processam os materiais recicláveis transformando-os em subprodutos, garantindo a cadeia de reciclagem. O valor da venda deste material é revertido para o Grêmio da organização.

Descarte e reciclagem (EN22)

Destino	Tonelada	%	Descrição
Reciclagem	29,33	40%	O valor da venda é revertido para o Grêmio dos Funcionários.
Aterro	21,10	29%	Os resíduos que seguem para aterro são resíduos de classe II, ou seja, não inerte, podem ser dispostos de forma segura de acordo com as normativas da Cetesb.
Incineração	15,80	22%	Os resíduos provenientes de produção farmacêutica podem gerar maior impacto ambiental, por esta razão recebem um tratamento especial, são incinerados. Para este processo temos a autorização junto a CETESB e órgãos competentes, essa medida garante a integridade do meio ambiente, bem como a imagem da organização.
Coprocessamento	6,20	9%	O coprocessamento é um tratamento que proporciona o aproveitamento do resíduo em fornos de cimento, agregando este resíduo ao processo industrial por possuir um alto poder calorífico e reduz a probabilidade de impacto ambiental.
Total	72,43	100%	

Fornecedores e meio ambiente

São realizadas auditorias nos fornecedores de matérias-primas e materiais de embalagem utilizados na produção e embalagem dos medicamentos, para avaliar suas práticas sustentáveis quanto aos cuidados com resíduos, produção, armazenagem, transporte e destinação, como também para constatar suas políticas de meio ambiente. Foram 25 auditorias incluindo matérias-primas, material de embalagem e prestadores de serviços, sendo 16 em matérias primas, 3 em prestadores de serviços e 6 em material para embalagem.

A seleção de fornecedores de outras matérias-primas, não vinculadas diretamente à produção de medicamentos, segue tanto critérios

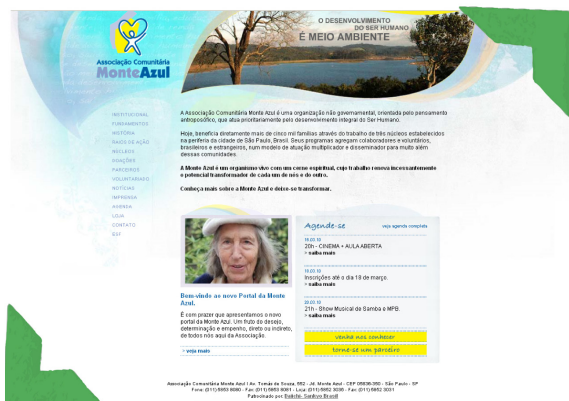
econômicos, quanto os princípios éticos em relação às questões sociais e ambientais.

Quando existe a possibilidade de escolha de fornecedores, a organização opta por aquele que tem atuação sustentável. Foram encomendados 420.757 materiais impressos e brindes de fornecedores que atuam com projetos sociais ou com produtos que impactam mais positivamente ou menos negativamente no meio ambiente e na sociedade. Nesse mesmo ano, a Daiichi Sankyo Brasil iniciou um programa para contratar apenas gráficas que possuam a certificação FSC (Forest Stewardship Council). Esse selo garante que o papel utilizado seja proveniente de florestas com manejo socialmente justo, ambientalmente correto e economicamente viável.

Atuação social

Ciente de que a atuação social permite contribuir com a melhora efetiva da sociedade, a Daiichi Sankyo Brasil efetivou até o ano de 2009, uma parceria com a Associação Comunitária Monte Azul.

Diversos projetos de integração social e desenvolvimento de capacidades foram realizados, além da criação do novo site que permitiu divulgar as atividades da Associação.



A Associação Comunitária Monte Azul desenvolveu ao longo de sua história um modelo de gestão fundamentado em fortes valores humanos, tornando-se exemplo de trabalho e de profissionalização no terceiro setor. Seus projetos são viabilizados pelos esforços contínuos de seus gestores em fortalecer a imagem institucional, apoiada pela credibilidade dos trabalhos realizados, que têm como missão serem socialmente justos e ecologicamente corretos.

Com a participação do governo por meio de convênios e de iniciativas privadas que revertem parte de seus lucros, a Associação Comunitária Monte Azul realiza diversos projetos nas seguintes áreas: Cultura, Educação, Ecologia, Saúde, Geração de Renda, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social e Escola Oficina Social.

A Daiichi Sankyo Brasil faz parte dessa história. A criação do novo site e o material institucional patrocinados pela organização possibilitaram maior divulgação da identidade e dos trabalhos realizados na Associação, não só no Brasil, como também no exterior. A repercussão foi tão positiva que em maio de 2010 a Gestão de Comunicação abordará o tema da profissionalização da Associação Monte Azul no Encontro Anual dos Ex-Voluntários na Europa.

É importante ressaltar que o número de atendimentos diários é de 1.200 crianças e jovens, contando com mais 220 colaboradores e voluntários. As crianças atendidas em período integral, normalmente se encontram em sistema

de creche, recebem 3 refeições diárias, e as que são atendidas por outros serviços recebem duas refeições diárias. Para mais informações acesse o site: www.montezul.org.br.

No final do ano de 2009 a Daiichi Sankyo Brasil finalizou as atividades com a Associação Comunitária Monte Azul para, a partir de 2010, dedicar-se a novos projetos na área da saúde, com o objetivo de integrar o expertise da organização a ações sociais.



Metas 2009

Resultados

Na realização da obra, as empresas licenciadas pelos órgãos ambientais e de descarte, devem apresentar documentos e certificados de acompanhamento dos resíduos.

Até o momento a meta está sendo alcançada.

Reduzir quantidade de material para incineração.

Realizada. Redução aproximada de 100 Kg/ mês.

Substituir a bombona (caixa de papelão) por embalagem com menor quantidade de papelão.

Realizada. As bombonas das matérias-primas são reutilizadas para armazenar os materiais destinados à incineração.

Levantamento de aspectos e impactos gerados: CO², CO da caldeira e dos geradores (diesel).

Não realizada. Será realizada em 2010.

Aprofundamento da parceria com a Associação Comunitária Monte Azul e Ampliação dos projetos para o primeiro emprego.

Não realizadas. Por motivo de mudanças na gestão.

Elaboração de programa de educação social e ambiental para os colaboradores.

Não realizada. Por motivo de reestruturação da área.

Desenvolvimento do código de conduta.

Não realizada. O projeto será realizado em 2010, após a estruturação da área de Compliance.

Metas 2010

1. Desenvolver o projeto de uma nova estação de tratamento de efluentes.
2. Desenvolver uma estrutura que permita avaliar e quantificar a emissão de gases de efeito estufa no meio ambiente.
3. Reestruturação da atuação social com foco na área da saúde.

Balanço Social 2009

1 - Base de Cálculo	2009 Valor (Mil reais)	2008 Valor (Mil reais)
Receita líquida (RL)	114.908	99.209
Resultado operacional (RO)	7.013	11.626
Folha de pagamento bruta (FPB)	39.794	29.330

2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	1.707	4,29%	1,49%	1.394	4,75%	1,40%
Encargos sociais compulsórios	8.963	22,52%	7,80%	7.001	23,87%	7,06%
Previdência privada	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Saúde	1.731	4,35%	1,51%	1.324	4,51%	1,33%
Segurança e saúde no trabalho	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Educação	58	0,15%	0,05%	186	0,63%	0,19%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	908	2,28%	0,79%	518	1,77%	0,52%
Creches ou auxílio-creche	24	0,06%	0,02%	0	0,00%	0,00%
Participação nos lucros ou resultados	2.557	6,42%	2,22%	1.481	5,05%	1,49%
Outros	923	2,32%	0,80%	0	0,00%	0,00%
Total - Indicadores sociais internos	16.871	42,40%	14,68%	11.904	40,59%	12,00%

3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	0	0,00%	0,00%	26	0,22%	0,03%
Cultura	0	0,00%	0,00%	13	0,11%	0,01%
Saúde e saneamento	3	0,04%	0,00%	14	0,12%	0,01%
Esporte	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	34	0,48%	0,03%	0	0,00%	0,00%
Outros	0	0,00%	0,00%	87	0,75%	0,09%
Total das contribuições para a sociedade	36	0,51%	0,03%	140	1,20%	0,14%
Tributos (excluídos encargos sociais)	16.500	235,28%	14,36%	15.000	129,02%	15,12%
Total - Indicadores sociais externos	16.536	235,79%	14,39%	15.140	130,23%	15,26%

4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	30	0,43%	0,03%	0	0,00%	0,00%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	30	0,43%	0,03%	0	0,00%	0,00%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	(x) não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%		(x) não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%			

5 - Indicadores do Corpo Funcional	2009	2008
Nº de empregados(as) ao final do período	317	293
Nº de admissões durante o período	101	112
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	35	34
Nº de estagiários(as)	22	25
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	35	36
Nº de mulheres que trabalham na empresa	165	175
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	48,00%	45,83%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	12	3
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	4,00%	0,00%
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	2	2

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2009			Metas 2010		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	Não Informado			Não Informado		
Número total de acidentes de trabalho	1			0		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentiva e seguirá a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input checked="" type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentivar e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos	<input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não serão considerados	<input checked="" type="checkbox"/> serão sugeridos	<input type="checkbox"/> serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> apóia	<input type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input checked="" type="checkbox"/> apoiará	<input type="checkbox"/> organizará e incentivar
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 6470	no Procon 0	na Justiça 0	na empresa 6470	no Procon 0	na Justiça 0
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100%	no Procon 0%	na Justiça 0%	na empresa 100%	no Procon 0%	na Justiça 0%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2009: Não informado			Em 2008: Não informado		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	___% governo ___% acionistas	___% colaboradores(as) ___% terceiros	___% retido	___% governo ___% acionistas	___% colaboradores(as) ___% terceiros	___% retido

Indicadores Global Reporting Initiative		Pág.
Estratégia e Análise		
1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização (como diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia.	3
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.	10
Perfil Organizacional		
2.1	Nome da organização.	10
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços.	19
2.3	Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e joint ventures.	10
2.4	Localização da sede da organização.	10
2.5	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório.	10
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade.	10
2.7	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiários).	10
2.8	Porte da organização.	10
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária.	10
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório.	10
Parâmetros para o Relatório		
3.1	Período coberto pelo relatório (como ano contábil/ civil) para as informações apresentadas.	4
3.2	Data do relatório anterior mais recente (se houver).	4
3.3	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal etc.).	4
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo.	4
3.5	Processo para a definição do conteúdo do relatório.	4
3.6	Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, joint ventures, fornecedores).	4
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório.	4
Governança, Compromissos e Engajamento		
4.1	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização.	11
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição).	11
4.3	Para organizações com uma estrutura de administração unitária ¹¹ , declaração do número de membros independentes ou não-executivos do mais alto órgão de governança.	11
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou dêem orientações ao mais alto órgão de governança.	11
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental).	11
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação.	
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios.	11
4.10	Processos para a auto-avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança.	11
4.13	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/ internacionais.	14
4.14	Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização.	4
4.15	Base para a identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar.	4

Indicadores de Desempenho Econômico		
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos.	12
EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo.	12
EC5	Varição da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.	28
Indicadores Ambientais		
EN1	Materiais usados por peso ou volume.	35
EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária.	36
EN8	Total de retirada de água por fonte.	36
EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso.	36
EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso.	37
EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso.	37
EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação.	37
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição.	37
EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos ambientais.	36
EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo.	37
Indicadores de Desempenho Referentes a Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente		
LA1	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.	27
LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações.	28
LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.	28
LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional.	30
LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região.	30
LA9	Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos.	28
LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional.	29
LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira.	29
LA14	Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional.	28
Indicadores de Direitos		
HR1	Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos.	30
HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas.	11
Indicadores de Desempenho Social Referentes à Sociedade		
SO5	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies.	14
Indicadores de Desempenho Referentes à Responsabilidade pelo Produto		
PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhorias e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos.	21, 22
PR2	Número de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.	20, 23
PR6	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.	20
PR7	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado.	20
PR8	Número total de reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.	23

Glossário

Classe BRAS (Bloqueadores do Sistema Renina Angiotensina): É uma classe de anti-hipertensivo, em que ocorre o bloqueio do receptor de Angiotensina II.

Comarketing: utilização por uma empresa farmacêutica de um princípio ativo fabricado por outra empresa farmacêutica para desenvolver seu/sua própria medicamento/marca.

Copromoção: divulgação por uma empresa farmacêutica da marca de outra empresa farmacêutica.

Expediente

Coordenação Geral Área de Responsabilidade Social

Consultoria Etika Consultoria
etika@etikaconsultoria.com.br
www.etikaconsultoria.com.br

Criação, Projeto e Produção Rachel Arruda
Aline Melo

Impressão Mattaveli Gráfica e Fitolito Ltda.

Tiragem 1 mil exemplares

Endereço da Versão Eletrônica www.daiichisankyobrasil.com.br/responsabilidadesocial

Agradecimentos Agradecemos a todos os funcionários, ex-funcionários e organizações que participaram da elaboração do relatório.

Endereço e Contatos Daiichi Sankyo Brasil Farmacêutica Ltda.
Avenida Doutor Chucri Zaidan, 920 - 15º andar
Vila Cordeiro - SP | CEP 04583-110

Área de Responsabilidade Social Tel: (11) 5186-4590
responsabilidadesocial@daiichisankyobrasil.com.br
www.daiichisankyobrasil.com.br/responsabilidadesocial

Questionário para Stakeholders

Sua opinião é fundamental para a realização deste Relatório de Sustentabilidade. Por favor, responda as seguintes questões e envie para o endereço: Av. Doutor Chucri Zaidan, 920, 15º andar CEP 04583-110, Vila Cordeiro, São Paulo/SP em atenção à Responsabilidade Social . Estas informações serão muito importantes para a elaboração do Relatório do próximo ano:

1. O Relatório atendeu às suas expectativas quanto ao conteúdo?

.....
.....

2. O Relatório agradou quanto ao formato?

.....
.....

3. Houve objetividade nas informações?

.....
.....

4. A linguagem é clara?

.....
.....

5. Qual a parte do Relatório que julga mais importante para o seu negócio?

.....
.....

6. Qual a parte do Relatório achou mais agradável de ler?

.....
.....

7. Há algum tema que não foi abordado e que gostaria de ver no próximo Relatório? Qual?

.....
.....

8. Você avalia o Relatório como:

- Ruim Regular Bom Ótimo



